



## **INCLUSÃO DE CRIANÇAS NO GRUPO ABAYOMI**

**JESUS, Beatriz Oliveira de**<sup>1</sup> (bia.oliveiradejesus@gmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**<sup>2</sup> (giana@omturbo.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados.

Este trabalho socializa as atividades realizadas pelo projeto de extensão “Inclusão de crianças nas atividades do grupo Abayomi”, ocorrido no ano de 2018, o qual desenvolveu atividades com crianças, de diferentes idades, que relacionaram música com outras linguagens em diversos espaços da comunidade de Dourados: escolas, creches, hospitais e praças. Nas vivências propostas, incluiu-se a participação de crianças com deficiência, especificamente meninas e meninos com autismo e um menino com cegueira. Para que isso se concretizasse, adaptou-se o planejamento de forma a garantir a inclusão das crianças e não somente sua integração. Sendo assim, música, literatura, brincadeiras, movimentos e artes foram pensados de forma a permitir a participação de todos os meninos e meninas. A metodologia do trabalho foi traçada por meio de estudos e discussões; reuniões para planejamento e avaliação e o acompanhamento das crianças durante os eventos. A avaliação ocorreu durante o processo e foi efetivada por meio de registro de imagens e vídeos para posterior organização de relatórios. Nesse momento, foram considerados os seguintes pontos: adequação/limites/possibilidades das atividades propostas para a inclusão; quais foram as descobertas das crianças; como elas interagiram e dialogaram com as múltiplas linguagens e a percepção dos adultos acerca da inclusão. Concluindo, destaca-se que a reserva de vagas para crianças com deficiência nas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão favoreceu que esses meninos e meninas vivenciassem experiências com a cultura, junto com outras crianças, uma experiência que eles dificilmente têm oportunidade. No processo percorrido, destacamos a excelência da linguagem musical. Ela se mostrou capaz de envolver todas as crianças, principalmente foi eleita como a preferida por um menino cego. Sendo assim, a criação de brincadeiras, histórias musicadas e a exploração de ritmos revelou-se uma ferramenta pedagógica fundamental, pois as atividades chamaram a atenção de todas as crianças - apesar de suas especificidades, particularidades e potencialidades. Conclui-se, finalmente, que um trabalho que contempla a articulação de diferentes linguagens tem grande chance de promover a inclusão e contribuir com o desenvolvimento e aprendizagens aos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** crianças, formação de professores, inclusão, musicalização, múltiplas linguagens.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PIBEX (Programa Institucional de bolsas de Extensão Universitária) e a UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.